

**CIANOACTÉRIAS/CIANOFÍCEAS EM SISTEMAS AQUÁTICOS
15 COSTEIROS DO RIO GRANDE DO SUL.** Mariéllen Dornelles Martins, Vera Regina Werner (orient.) (Seção de Botânica de Criptógamas, Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica).

São apresentados resultados da diversidade de cianobactérias aquáticas nas áreas da lagoa do Casamento (UTM 6650000 – 540000) e em ambientes adjacentes à lagoa do Cerro (UTM 6620000 – 465000). As áreas localizam-se próximas ou em conexão direta com a porção norte da laguna do Patos, abrangendo os municípios de Viamão, Palmares do Sul, Barra do Ribeiro e Tapes. O estudo faz parte do projeto “Avaliação da biodiversidade da lagoa do Cerro, da lagoa do Casamento e seus ecossistemas associados, zona costeira do Rio Grande do Sul”, que está sendo desenvolvido por pesquisadores do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul e apoiado pelo CNPq (EDITAL PROBIO 02/2001). As amostras foram obtidas em maio e junho/2003 (águas altas) e em outubro, novembro e dezembro/2003 (águas baixas), abrangendo seis subáreas, incluindo lagoas, banhados, sangradouro e canal. As coletas foram realizadas com rede de plâncton de 25 µm de abertura e pela técnica de espremido de macrófitas aquáticas. Parte das amostras foi preservada com formol a 4% e tombadas no Herbário HAS. O material estudado foi medido com ocular micrometrada e desenhado com câmara-clara em microscópio óptico, além de fotomicrografado e obtidas imagens pelo programa Image Pro-Plus. Os táxons foram classificados segundo o sistema de Anagnostidis & Komárek (1988, 1990) e Komárek & Anagnostidis (1989, 1998). Até o momento foram identificados 50 táxons, sendo a ordem Chroococcales a melhor representada (46%), seguida de Oscillatoriales (30%), de Nostocales (22%) e de Stigonematales (2%). *Aphanothece*, *Aphanocapsa* e *Microcystis* foram os gêneros com maior riqueza de espécies, com quatro cada um. *Anabaena inaequalis* foi a espécie mais bem distribuída, observada em 33% das amostras analisadas. *Merismopedia glauca* e *Planktolyngbya limnetica* se destacaram pelo elevado número de indivíduos nas lagoas Redonda e Capivari, respectivamente. A maior riqueza de táxons (15) foi registrada na lagoa do Casamento (subárea A). Por outro lado, a lagoa dos Gaeteados Norte (subárea D) apresentou a menor riqueza (1). Cinco espécies são citadas pela primeira vez para o Rio Grande do Sul.